



Veículo: O Liberal		
Data: 14/05/2018	Caderno: Magazine	Página: 02
Assunto: Seminário		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Uso das tecnologias por museus é tema de seminário

Programação faz parte da Semana Brasileira de Museus do Ibram

O curso de Museologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) realiza, de 15 a 17 de maio, o Seminário "Museus Hiperconectados - novas abordagens, novos públicos". O evento faz parte da programação da 16ª edição da Semana de Museus, evento nacional promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). O Seminário contará com três mesas redondas que reunirão profissionais e professores para debater sobre o papel da tecnologia na socialização de conhecimento por museus e instituições de preservação de patrimônio cultural, buscando a interação com públicos diversificados e conectados. A programação, proposta pelo Centro Acadêmico e professores do curso de Museologia, será realizada nos três dias sempre, das 14 às 17 horas, na sala de projeção da Faculdade de Artes Visuais, no campus do Guamá, em Belém.

No primeiro dia do evento, na tarde do dia 15 de maio, o tema da mesa redonda será Museus, Público e Tecnologia: o digital, a conexão, o

virtual, com a participação da diretora do Museu da Imagem e do Som, Dayseane Ferraz (MIS/SIM/Secult); da coordenadora do Laboratório de Comunicação e Multimídia do Museu Emílio Goeldi, Joice Bispo Santos, e da professora do Curso de Museologia da UFPA, Carmen Silva, que pesquisa temas relacionados aos diálogos interdisciplinares entre Tecnologia, a Museologia, o Patrimônio Cultural e o Público. "O digital e a conexão em rede estão no cotidiano da sociedade contemporânea. É preciso que os museus e instituições que atuam junto ao patrimônio cultural se apropriem destes ambientes para cumprir seu papel de socializar o conhecimento, de forma mais imersiva e participativa, interagindo assim com o público cada vez mais hiperconectado", destaca a professora Carmen Silva.

Já na tarde do dia 16 de maio, segundo dia do evento, o tema da mesa redonda será Patrimônio expandido: a cidade-museu e outras vivências hiperconectadas, reunindo como palestrantes representantes do Grupo de Pesquisa de Geografia do Turismo (GEOTUR- UFPA - Alessandra Lobato Doutoranda/PPGEO/ UFPA); do Projeto Diálogos do Patrimônio (Sabrina Campos - DPHAC/SECULT); e do Curso de Multimídia da UFPA - projeto Aplicativo Terra Firme (Prof. Acilon Baptista Cavalcante, coordenador).

No terceiro e último dia do

evento, na tarde de 17 de maio, a mesa redonda terá como tema Agenciamento e games museais: interação e tecnologia sócia, com a participação do museólogo Bruno Nascimento, egresso do curso de Museologia da UFPA, que desenvolveu o Game do Museu da UFPA; do professor Marcos Serrufo, que coordena o Laboratório de Realidade Virtual (Engenharia da Computação/UFPA), parceiro em ações que associam Tecnologia digital e em rede com a Museologia; e a professora Ana Claudia Melo, subcoordenadora do Projeto Transcodificações Urbanas (FAV/ICA/UFPA), que desenvolve ambientes imersivos de visitação do patrimônio cultural de Belém.

A programação do curso de Museologia da UFPA pretende mobilizar debates que reúnam não só profissionais da área de museus e patrimônio, discentes, docentes e técnicos do curso, mas toda a sociedade e comunidade universitária interessadas em discutir os desafios da era digital, conforme propõe o Ibram no texto de referência da 16ª Semana de Museus, diante da possibilidade de promover "oportunidades de aumento exponencial da influência destes agentes culturais na sociedade do conhecimento", de "apostar em iniciativas que busquem pela via tecnológica se (hiper) conectar aos seus antigos e novos públicos", todos incluídos, e não mais vistos como "meros receptáculos passivos", e sim como protagonistas na promoção da democracia.